

Ainda as enchentes

Os abaixo assinados, membros das comissões nomeadas pelo exmo. sr. d. d. Prefeito de Cataguazes, para o fim de avaliar os prejuizos causados pelas chuvas e enchentes ultimas, no distrito de Astolfo Dutra, apresenta o seguinte relatório:

Na sede do distrito de Astolfo Dutra

Na sua principal ha um exgote em frente ao campo de foot-ball, cujo prejuizo causado pelas enchuradas avaliavamos em 200\$000.

Na mesma rua aterros, limpezas e reparos, avaliavamos em 500\$000.

Na estrada Astolfo Dutra ao povoado de S. Manoel do Gualassú

Das estradas e de carro e de automovel, cuja distancia é de 5 quilometros ha seis prejuizos, aterros e exgotos cujo prejuizo causado pelas ultimas chuvas e enchuradas avaliavamos em 1200\$000, a mesma estrada, sulcos, limpezas, avaliavamos em 300\$000.

Na mesma estrada em frente a fazenda de Sr. Anacleto, dois boeiros e aterros nos prejuizos causados avaliavamos em 600\$000.

Na estrada que parte do Povoado de S. Manoel do Gualassú até a divisa do Porto de Santo Antonio

Uma ponte na saída do povoado, sobre o correço "Jacaré" cujo prejuizo avaliavamos em 600\$000.

Na mesma estrada com uma distancia de 1 quilometro, sulcos, aterros, exgotos, cujo prejuizo avaliavamos em 600\$000.

Na estrada que sal do povoado de S. Manoel do Gualassú a Serra dos Meneses e Porto de Santo Antonio

Uma ponte sobre o Ribeiro S. Manoel do Gualassú distante do povoado de 1/2 quilometro, para construir aterros, cujo prejuizo avaliavamos em 100\$000.

Na mesma estrada com 4 quilometros de distancia, sulcos exgotos e limpezas, cujo prejuizo avaliavamos em 600\$000.

Na estrada S. Manoel do Gualassú a Itamarati

Uma ponte sobre o correço "Pedra Branca" com uma distancia de 2 quilometros do povoado de S. Manoel do Gualassú cujo prejuizo avaliavamos em 200\$000.

Na mesma estrada com uma distancia de 5 quilometros, barreiras diversas, sulcos, sargetas e limpezas, cujo prejuizo avaliavamos em 700\$000.

Na estrada Astolfo Dutra a Porto de Santo Antonio

Uma ponte na saída da sede do distrito, sobre o correço que banha a sede do distrito e aterros, cujo prejuizo avaliavamos em 700\$000.

Na mesma estrada com uma distancia de 3 quilometros, sulcos, aterros e limpezas, cujo prejuizo avaliavamos em 300\$000.

Na estrada Astolfo Dutra a Cataguazio

Na saída da sede do distrito, 2 barreiras de 4 metros cada, uma, cujo prejuizo avaliavamos em 200\$000.

Na mesma estrada, na propriedade de Domiciano Esteves Ribeiro, um boeiro sobre uma passagem num pantano, cujo prejuizo avaliavamos em 200\$000.

Na mesma estrada com uma distancia de 4 quilometros uma ponte aterros para construir na propriedade de Sr. Pedro Finto Soto, cujo prejuizo avaliavamos em 150\$000.

Na mesma estrada perto da sede da fazenda, 2 barreiras, uma parte da outra, a primeira avaliavamos em 700\$000, a segunda em 400\$000.

Na mesma estrada, perto do Cataguazio, 1/2 quilometro, uma ponte sobre o correço "Cachoeirinha" na propriedade do Sr. Pedro Finto Soto, cujo prejuizo avaliavamos em 1200\$000.

Na mesma estrada com uma distancia da divisa de 6 quilometros, sulcos exgotos e limpezas cujo prejuizo avaliavamos em 700\$000.

Na estrada Astolfo Dutra a Simbú

Uma ponte e aterro com a distancia da sede deste distrito, de 2 quilometros na propriedade de Domiciano Esteves Ribeiro, cujo prejuizo avaliavamos em 600\$000.

Na mesma estrada uma ponte e aterros sobre o correço "Sertão" na propriedade de João Finto cujo prejuizo avaliavamos em 500\$000.

Na mesma estrada, sulcos e limpezas, cujo prejuizo avaliavamos em 400\$000.

Soma a totalidade destes prejuizos em 16700\$000.

Astolfo Dutra, 15 de Janeiro de 1934.

A Comissão:
Arlindo de Almeida
Walter Vieira de Rezende
Saturnino de Paula

(Continua no proximo numero)

Na mesma estrada com uma distancia de 1/2 quilometro, sulcos e limpezas, cujo prejuizo avaliavamos em 400\$000.

Na mesma estrada com uma distancia de 1/2 quilometro, sulcos e limpezas, cujo prejuizo avaliavamos em 400\$000.

Na mesma estrada com uma distancia de 1/2 quilometro, sulcos e limpezas, cujo prejuizo avaliavamos em 400\$000.

FALECIMENTO

Na noticia que demos sobre o infausto passamento do sr. João Martins Bastos, agricultor em Cataguazio, esqueçemos de dizer que foram seus medicos assistentes e operadores os drs. José Mendonça Costa e o imigrante italiano Alessio Cicarini.

Agencia de Financiamento do Instituto Mineiro do Café, em Cataguazes

Podemos afirmar aos srs. fazendeiros que dentro de poucos dias será instalada nesta cidade, a Agencia de Financiamento, do Instituto Mineiro do Café.

A informação nos foi prestada pelo sr. Abilio Augusto Linhares, presidente do Comissio censitaria, de Cataguazes.

Cinema

Esteve em nossa redação o sr. João Schenberg, proprietario do film patriótico *Brasil Grandioso*, que vai ser exibido na proxima terça-feira, no cinema Recreio. Este film, que é murizado e falado em portuguez, com 8 atos duplos, mereceu os melhores elogios dos jornais das grandes capitais brasileiras e tem sido grandemente aplaudido em todos os cinemas onde é exibido. Nele se vê tudo quanto o Brasil tem de moderno e tambem os nossos serbios, caçadas, trens, montanhas, rios, lagos, lagos, belezas naturais, paesagens encantadoras, etc. As nossas riquezas em diamantes, ouro, ferro, carvão. Único no genero. Será exibido uma só vez.

EMPRESA AUTOMOBILAR DO LARANJAL

Para o Laranjal foi estabelecida nova linha de automobus, sob a responsabilidade da Empresa Autoviaria do Laranjal de propriedade dos nossos amigos Bráulio Barroca e Antonio Vairo.

Estamos certos que a nova empresa servirá a contento a população do prospero distrito dada a boa vontade e o interesse revelado pelos proprietarios da nova empresa. Esse novo beneficio para o Laranjal é consequencia do notavel melhoramento, que o dr. Pedro Dutra dotou áquele distrito, qual a estrada Cataguazes-Laranjal.

Carnaval

Diversos rapazes, vendo aproximarem-se o carnaval e notando o desanimado dos nossos foliões, resolveram promover para hoje uma *brincadeira* nos salões do Kin-Jazz, com o concurso do KING-JAZZ, sendo essa brincadeira oferecida ás gentes semelhanças da nossa sociedade. Os organizadores da festinha avisam que as danças começarão ás 19 horas e terminam ás 24. Pedem o comparecimento de todas as frequentadoras. Esqueçamos a crise! Carnaval tá all!

Imposto de exportação do café

Havendo varias associações de classe representado ao Governo sobre a disparidade na pauta de cobrança do imposto de exportação do café, como tambem relativamente a supressão da taxa-ouro; e interessando o assunto á imprensa do Rio e de Minas, estamos autorizados a informar que aquelles pretensões estão sendo objeto de estudos, com o fim de reduzir ou abolir a divergencia de pauta e suprimir a taxa de mil reis ouro, o que o governo deliberar, ao promulgar o orçamento para o exercicio corrente.

Para isto, é pensamento da administração fixar em uma unica taxa o tributo sobre a exportação do café, de modo a facilitar os negocios relativos a esse produto e a estabelecer a receita dessa origem. "Minas Gerais" de 23/1/34

V. Excia. antes de fazer qualquer compra procure em primeiro logar informar-se dos preços e sortimento da *casa Peixoto*.

SOCIAIS

Antversarios

Fazem anos...
Hoje—o interessante Maria Perpétua, filha do sr. Antonio Olinto de Campos e sua esposa d. Elisabeth Taveira Campos, residentes em Barbacena e cap. João Pedro de Souza Lacerda; o rev. padre João Crisóstomo Campos, vigário da paróquia do Pomba; senhorita Tereza de Souza e o sr. Helisario Ferreira; Lucas, filho do sr. Otavio Ferreira Alves, residente no Rio de Janeiro; a 29—sra. d. Tereza Lana Leite, esposa do sr. Agenor Leite; senhorinha Carmen Leite, professora do grupo escolar "Guilherme Marlières"; o jovem Ernane Magalhães; a 30—sra. d. Pericles Vieira de Mendonça, influente chefe politico e presidente do P. Progressista em S. João Nepomuceno; a 31—sra. d. Olivier Fajardo; senhorinha Maria de Lourdes, filha do sr. Agenor Leite; a 1º de fevereiro—o sr. Joaquim Peixoto Ramos, socio da firma J. Ramos e o sr. Helisario Ferreira; José, filho do sr. Francisco Rocha; sr. João de Souza Pereira, comerciante em Sereno; e menina Zilda, filha do sr. Salim Sirlak; a 2—sra. Homero Pacheco Fernandes; d. Elisabeth Taveira Campos, esposa do sr. professor Antonio Olinto de Campos; Maria Helena, filha do sr. Ademar Mata; a 3—senhorinha professora Olivia Lana; sr. Braz Odorico de Souza; sr. Alcides Moreira; sr. Aristobolo de Oliveira, residente no Rio de Janeiro.

Viajantes

De Rio Branco, estiveram nesta cidade os drs. Luiz Soares da Rocha, José Adelino de Mesquita e Aloisio Ferreira, advogados naquelle auditorio.

Regressaram de sua viagem ao Rio de Janeiro o sr. Servulo Abranches e sua esposa d. Madalena S. Abranches.

Dr. José Rodrigues de Assis
Esteve nesta cidade o dr. José Rodrigues de Assis, brilhante advogado do Termo de Miral.

Padre Modesto de Paiva
Viajou para Mariana, onde foi tomara parte no retiro espiritual, o padre Modesto de Paiva, virtuoso vigário desta Paroquia.

Esta substituindo-o o padre Sergio Francisco Rizzo, vigário do Porto de Santo Antonio.

Estiveram na cidade os srs. Ladislau de Assis Teixeira, Antonio Vairo, João Camar de Abreu, Bráulio Barroca, Custodio Lima da Silva, Antonio Lourenço da Silva Junior, residentes no distrito de Laranjal e Abilio Linhares, residente em Jacaré; sr. João Santos e d. Amélia; Sames, residentes em Vista Alegre; sr. Americo Ramos, residente em Aracati; sta. Dália de Castro, diretora do grupo escolar "Dr. Francisco de Barros Campos", residente no Porto de Santo Antonio; sr. Paulino de Moraes Sarmiento, residente em Miral; sr. Antonio de Castro e sr. Alceio e Pedro de Azevedo Braga, residentes em Simbú; sr. José Mendonça de Carvalho e Carlos Henrique de Castro, residentes em S. João de Pombal; sr. Manoel, José Galdino Furtado Vieira, José Henrique da Mata e Teófilo Luiz Vieira, residentes em Itamarati; sr. Waldemar Resende, residente em Miral; sr. José Benedito Ribeiro de Rezende, residente em Santana.

Enfermo

Acha-se restabelecido da enfermidade o sr. que reteve no leito alguns dias o nosso amigo Serafim Alves Barata, fazendeiro neste município.

Basta de experiencias!!!
Para lavar roupa, sabão refinado PAX é o melhor e mais economico—Casa Caracena.

Agradecimento

A familia Machado e seus parentes manifestam profundo reconhecimento a todos quantos os confortaram no rude golpe porque acabam de passar com a perda do seu inolvidavel chefe—Manoel José Alves Machado, e convidam as pessoas caridosas para a missa de 7 dias que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma na Matriz da cidade, 2º feira, ás 7 1/2 da manhã, dia 29. Por esse ato de religião e caridade desde já se confessamos imensamente agradecidos.

Cataguazes, 28 de janeiro de 1934.

LEOPOLDINA RAILWAY

AVISO
Serviço Combinado com a Light & Power para entrega de Aves, Ovos, Verduras, etc., no Mercado Municipal.—Serviço seguro, rapido e economico

A Gerencia da Leopoldina acaba de receber a seguinte carta cujo conteúdo merece a atenção dos srs. Exportadores: Dom Modesto, 26 de Outubro de 1933.

Exmo. Sr. Diretor Gerente da Leopoldina Railway—Rio

Saudações
Atendendo vossa consulta por intermedio do sr. Agente desta estação, devemos confessar que estamos satisfeitos com os depachos de aves e ovos, destinados ao Mercado Municipal, por intermedio da Light, tendo observado haver as vantagens seguintes:

Presteza na entrega aos seus destinatarios, chegando mais cedo ao mercado.
Transporte mais economico, porquanto a taxa destinada á Light ficar mais razoavel do que se fazia anteriormente em Barão de Mauá ao Mercado.

Respeito pela fiscalização na retirada de Barão de Mauá e entrega no mercado aos destinatarios, evitando violação e excesso de mortos.
Finalmente evitando armazenagem por motivo de extravio de correspondencia o que é muito comum, por seguir os conhecimentos junto ás folhas, ou junto ao despacho.
Lamentamos que não se possa fazer todos nossos depachos de aves por intermedio da Light, porquanto temos recebedores que residem em ruas diferentes e essa empresa só aceita para o Mercado Municipal, segundo circular que vimos na estação.

Terminando agradecidos.
De V. Excia.
Amos. Atos. Obdgos.
(a) Teixeira Filhos & Cia.

Tesouraria da Prefeitura Municipal
Movimento da Tesouraria durante a semana de 21 a 27
Recebimentos 3.345\$000

LEOPOLDINA RAILWAY

Serviços de trens entre Recreio e Cataguazes

Em virtude da falta de aproveitamento dos trens que partem de Recreio para Cataguazes ás 6 horas e de Cataguazes para Recreio ás 22 e 30, em correspondencia com os noturnos e de para Barão de Mauá, esta Companhia, devidamente autorizada pelo Governo do Estado de Minas Gerais suprimira a circulação daqueles trens entre Recreio e Cataguazes, a partir do dia 1º de Fevereiro proximo vindouro.

Os srs. Passageiros que se servem das estações situadas entre Campo Limpo e Cataguazes, quando destinarem-se ou procederem de Barão de Mauá, desejando viajar pelo noturno poderão fazê-lo por via Ligação, onde ha correspondencia dos expressos e noturnos.

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1934.

C. W. Baine
Diretor-Gerente

Basta de experiencias!!!
Hoje, não só compro, comoindo a todos os meus amigos a casa Peixoto.

Cataguazes, 28 de janeiro de 1934.

Auxiliadora Predial S. A.

Gentilmente convidados pelo sr. Hans Alfred Bierthen, esforçado inspetor da Companhia cujo nome estampamos acima, tivemos o prazer de apreciar a bela planta do futuro edificio do Centenario Hotel a qual se acha exposta na "A Favorita" conceituada casa comercial de propriedade do sr. Francisco Americo Fernandes, mui digno agente nesta cidade, da Auxiliadora Predial S. A.

Pela aludida planta, pode-se avaliar a influencia que terá na praça Guido Marlière, o suntuoso predio, estilo moderno, que o espirito ativo e culto do sr. Astolfo Rocha, amparado pela Auxiliadora Predial S. A., edificará na principal praça de nossa cidade, embelezando-a com tres pavimentos de concreto armado, traçados de baixo de uma linha arquitetônica impecavel.

Como se vê, a Auxiliadora Predial S. A. inicia, com gratissimas vantagens para a nossa urbe, as realizações a que se propoz, sendo de se esperar que novas construções venham em breve embelezar mais a terra ubaense, dadas as reaes facilidades que essa Companhia oferece para edificações de qualquer natureza.

Organização poderosa, dirigida por um grupo de notaveis homens, entre os quais encontram figuras de significativa representação, a Auxiliadora Predial, que dispõe de vultoso capital, verá certamente ampliados os seus negocios nesta cidade, com a eloquente demonstração que dará ao povo ubaense, tornando realidade a planta em questão.
(Da "Folha do Povo", de Ubá).

O sr. Alfrd Bierthen, inspetor da Auxiliadora Predial S. A., pediu-nos publicar a seguinte nota:

Tratando do assunto da "A Nação" dia 23 deste, chamamos a atenção dos nossos amigos e clientes que se trata no caso da Auxiliadora Predial S. A. Rio de Janeiro, Sociedade de Credito Real, fiscalizada pelo Governo. A Auxiliadora Predial Limitada, São Paulo, era uma sociedade que exclusivamente trabalhava em São Paulo e se destinava ao comercio, mediante Sertões, ao passo que a AUXILIADORA PREDIAL S. A. se destina a financiamentos, estando a mesma em franca prosperidade, conforme os anuncios publicados nos jornais do Rio de Janeiro, como o "Correio da Manhã", "Jornal do Brasil", "A Noite", "Globo", etc do dia 25 do corrente.

Alugue-se

Superior Casa de moradia na Avenida Melo Vianna, — com Nogueira & Cia.

Coletoria Estadual

AVISO
Aviso aos srs. negociantes que quizerem vender artigos carnavalescos, como lanças-perlumes, serpentina, conleitos, mascaras, etc., que estes artigos estão sujeitos a uma taxa especial, devendo por conseguinte se apresentarem a esta Coletoria, a fim de se fazerem os respectivos lançamentos de acordo com o Dec. 10.569.

Os que forem encontrados negociando nestes artigos, sem terem pago o respectivo imposto, serão punidos, com as penas regulamentares.

Aviso aos srs. proprietarios de veiculos, automoveis, baratas, caminhões e motocicletas, particulares e de aluguel que estão sujeitos a matricula de acordo com os Decretos ns. 9.840 e 10.306, a qual deverá ser feita dentro do corrente mez, sob as penas regulamentares.

Cataguazes, 15 de Janeiro de 1934.
O Coletor, Humberto H. Henriques.



AS PILULAS DO ABBADE MOSS

São infallíveis
Na Prisão de Ventre
E nas molestias do

FIGADO ESTOMAGO INTESTINOS

FASTO, AZIA, VOMITOS, PESADELOS, INDIESTESTIA, COLICAS DO FIGADO, Ques, Digestões Penosas, Dórea no Estomago, Mito, Hálito, Retenção de Bilia.

Vende-se em toda parte

Formicida—as melhores marcas pelo menores preços Casa Caracena.

EDITAL

DE 1ª PRAÇA COM O PRAZO DE 20 DIAS

O dr. Domingos Henriques de Gusmão Junior, Luiz de Direito em exercicio do Termo e Comarca de Cataguazes, na forma da lei, etc;

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou não, noticia tiverem que o oficial de justiça que estiver de serviço ha-de trazer á publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, no dia 19 do proximo mez de fevereiro, ás 13 horas, á porta da sala das audiencias, no Forum, os bens constantes do balanço junto aos autos do inventario dos bens do finado Oriel Procaçi, que falleceu em Sant'Ana, onde se acham as mercadorias relacionadas no aludido balanço, que poderá ser examinado no cartorio do 2º. officio pelos pretendentes. E quem os mesmos bens quiser arrematar compareça no dia, hora e local referidos e ofereça seus lances, sendo que as mercadorias preceadas foram inventariadas por 3.099\$200.—Do que, por constar, mandou lavar o presente edital que é affixo do no local do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cataguazes, aos 25 de Janeiro de 1934. Eu, Luiz Soares dos Santos, escrivão, o escrevi. (a) Domingos Henriques de Gusmão Junior. Devidamente selado. Corfere com o original affixo do no local do costume. Data supra. O escrivão Luiz Soares dos Santos.

AVISO

AVISO
AVISO aos srs. negociantes que quizerem vender artigos carnavalescos, como lanças-perlumes, serpentina, conleitos, mascaras, etc., que estes artigos estão sujeitos a uma taxa especial, devendo por conseguinte se apresentarem a esta Coletoria, a fim de se fazerem os respectivos lançamentos de acordo com o Dec. 10.569.

AVENDE-SE uma maquina Singer, preço de occasião motivo viagem, trata-se á V. la Domingos Lopes, com D. Inizio Siqueira.

Director — DR. PEDRO DUTRA

ORGAM OFFICIAL DOS PODERES MUNICIPAIS

Gerente — ROGERIO TEIXEIRA

ANO XXVII

Cidade de Cataguazes, (Mina) 11 de Fevereiro de 1934

NUM. 994

O Juiz Municipal, julgando improcedente a representação feita contra o Dr. Mario Viana por falta de provas e caracterização de crime, mandou arquivá-la como uma homenagem á Justiça de Cataguazes. — O parecer da Promotoria Publica. — Outras notas da semana.

Quem foi meu pai

OSWALDO ABRITTA
(para o "CATAGUAZES")

Si volver minha imaginação ao passado, vou encontrar meu Pai, nos albores do meu entendimento, pouco antes da Grande Guerra.

O que dele guardo, antes dessa funesta crise de dolorosas consequências para a humanidade, é muito impreciso e muito vago.

O meu entendimento nascente, nesse primórdio de vida, baralha muitos fatos e confunde acontecimentos, não os conseguindo situar cronologicamente.

Lembro-me bem que, durante o tormentoso período daquella guerra, nossa casa, que era a sede do correio, pois que meu Pai exerceu o cargo de agente durante longos anos, vivia muito cheia no momento em que chegava o estafete que conduzia as malas, vindo de Simluba, como acontece ainda hoje.

Os jornais eram abertos sofreqentemente e as vitórias e os reveses dos aliados eram assinalados com visíveis mostras de entusiasmo ou de tristeza.

Quando os alemães bombardearam a catedral de Reims e os jornais garantiam assustadoramente que eles avançavam passo a passo, e o desapatamento enchia todas as fisionomias dos que aguardavam, lá em casa, a chegada das notícias, eu tratei de me defender e, amedrontado, fui me esconder debaixo de uma grande escada, que ligava os dois andares do sobrado.

Nesselugar, recorde-me ainda hoje e bem, havia algumas sacas de sal empilhadas e eu tratei de me agitar por detrás delas, temendo que os alemães, de um momento para outro, rompessem no Cataguano, abatendo-nos com o fogo da sua fuzilaria.

Belo tempo esse em que o ser humano não tem a menor noção das distancias e considera o mundo como um pedaço de terra que vai pouco além de sua casa!

Havia um turco, o Estefanio Jorge, que era o mais entusiasmado do grupo, quando se anupelava qualquer vitória aliada.

Armarva um grande barulho, no qual dava inteira expansão á sua alegria.

Mai sabia ele, entretanto, que, terminada a refrega, em que se empenhara o Ocidente, a Turquia ia ficar reduzida a uma extensão territorial a bem dizer pouco além do Constantinopla.

Hoje o Estefanio está residindo em Beirut, segundo me informaram.

roza serena, mas é que sabia se dominar como ninguém e talvez esse esforço extraordinário para refrear os impulsos da sua indignação provocada o tenha levado a se extinguir mais cedo.

Era um homem, pois, que vivia em constante luta consigo mesmo.

Político disciplinado, mesmo sofrendo as maiores afrontas do adversario, nenhuma repressão sabia fazer contra ele.

Sentia profundamente a deslealdade e a ingratitude, só manifestando esse sentimento, entretanto, aos mais íntimos.

A mim e ao meu tio Frederico que viveu, a bem dizer, debaixo de suas vistas e ao qual votava um amor mais que de irmão, de pai, ele se queixava, de vez em quando, ao sentir-se ferido na sua susceptibilidade.

Fôra daquilo, porém, si essa pessoa, contra a qual teria motivos de queixa ou magoa, o procurasse para alcançar um favor, ele a atendia prontamente, com mais presteza do que o faria si se tratasse de um firme correligionario.

A forte corrente de amizade sincera, de respeito e, porque não dizer mesmo veneração, que deixou em Cataguano, atesta o quanto eram liano nas suas atitudes e franco nas suas opiniões.

A esse respeito posso invocar o testemunho do dr. Abílio Novais.

Amigo sincero e íntimo daquelle conhecido advogado, de quem era até compadre e cuja amizade se entrelaçava numa afirmação recíproca da mais sagrada sinceridade, de leal divergia, entretanto, no terreno político, dentro do qual sempre se bateram com dois intrinsecos e ardorosos adversarios.

Ao ser-lhe pedido, por um dos ex-chefes de opposição municipal de Cataguazes, que hoje se acha fóra, seu apoio político á candidatura do dr. Abílio Novais, que se apresentara aos sufrágios do eleitorado do Cataguano como vencedor especial do distrito, meu Pai respondeu a esse pedido numa carta em que afirmava não poder amparar aquella candidatura, que era, entretanto, de um dos seus mais caros amigos pessoais.

Separados, creio que ainda nos tempos do domínio político do grande parlamentar dr. Astolfo Dutra, mantiveram-se nessa situação até aos últimos dias de vida de meu Pai.

Barbacena, Janeiro de 1934.

D. CLELIA DUTRA

De sua viagem ao Rio e S. Paulo já regressaram a esta cidade d. Clelia Dutra, directora do grupo "Coronel Vieira" e d. Adelia Dutra, professora do grupo "Guido Marhère".

Dr. Sebastião Ferreira dos Santos — medico — formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, fone 37.

PALHAÇO

Padre ANTONIO TOMÁS

Antem viu-se-lhe em casa a esposa morta
E a filha mais nova tão doente.
Hoje o empregario vem bater-lhe á porta
Que a platea o reclama impaciente.

No palco em breve surge... Pouco importa
O seu pezar áquella extranha gente...
E ao som das ovações que os ares cõrta,
Trêgeita e canta e ri nervosamente.

Aos aplausos da turba ele trabalha
Para esconder no manto em que se esbuça
A crusciente angustia que o retalha

No entanto a dôr cruel mais se aguçava...
E enquanto o labio tremulo gargalha
Dentro do peito o coração soluça!

Deputado Celso Machado

Faz anos no proximo dia 15 de Fevereiro de 1934, o dr. Celso Machado, deputado do eleito á Assembleia Constituinte e politico de grande prestigio em Rio Branco, onde, por muitos anos, vêm dirigindo os destinos politicos daquele povo.

Dr. Celso Machado tem sido um grande lutador, um idealista inflamado, porisso a sua passagem já por varios cargos da politica tem sobrelevado o seu nome no conceito publico.

As homenagens justas a serem prestadas naquella data ao ilustre deputado mineiro, o "Cataguazes", com antecedencia, a elas se associa, como expressão de sua simpatia e solidariedade.

Comemorações Carnavalescas

Os bailes no Comercial Clube

Gratido é a animação que reina na sociedade de Cataguazes com os annunciados bailes de hoje, amanhã e depois, que o Comercial Clube oferecerá aos seus associados.

Os preparativos desses ultimos dias deixam prevér a impopencia de que se reverterão as tres noites de Carnaval no referido Clube.

Para brilhantismo e animação das festas carnavalescas, concorrerão diversos blocos de rapazes e senhoritas que, desde algum tempo, com vivo interesse, vêm prometendo successos nunca obtidos nos anos anteriores. Dentre os blocos mais entusiasmados, salientam-se "As Tirolezas", "Escocozas", "Piratas" e muitos outros.

Bailes Infantis

São esperados com indizível alegria, pela pequerruchada, os bailes infantis que se realizarão, no Comercial Clube nas tardes de domingo e terça-feira.

Rouxinôl Clube

O Rouxinôl Clube, como nos anos passados, está em pleno regime da Folia.

E' com gosto que se vê a animação da rapaziada nas ruas e nos salões.

A diretoria, que tem á frente os srs. Carlos Padilha, Francisco Furtado, Alberto Margarido Pires e outros, tudo tem feito para que os festejos carnavalescos se realizem na maior alegria entre os seus socios.

A iluminação e decoração da sede do Clube, feitas com muito gosto, concorrerão, por certo, para maior brilho das festas nas tres noites de Momo.

King-Jazz

Os baletas da "King-Jazz", os que estamos informados, organizaram tambem bailes em homenagem ao rei da Folia.

Com um cordial abraço do "mm", nr. 1.

Carlos Luz.

da de que estes festejos terão um realce inesquecível, graças ás iniciativas e esforços dos organizadores e pelo fato de serem animados pela excelente "King-Jazz", sob a direção do sr. João Clodaro.

Os ingressos, para esses bailes, serão adquiridos na porta do amplo salão, situado á esquina das ruas Col. Vieira e Cel. João Duarte Ferreira.

Retrêtas

A "King-Jazz", contratada pela Prefeitura, tocará no côrreto da Praça Ruy Barbosa, durante os 3 dias dedicados ao rei Momo.

OS GANGSTERS

Cladomiro de Oliveira

O ambiente de trepidação e de trabalho dos Estados Unidos da America do Norte é, de vez em quando, sacudido por um caso de sensação.

A maioria tem sido determinada pela acção dos "gangsters". A repercussão que esses fatos têm tido em toda a limesa Republica norte-americana levou o governo federal á execução de medidas extremas de repressão, que tomaram o aspecto de uma verdadeira campanha.

A actividade dos "gangsters", nos Estados Unidos, vinha, nestes ultimos tempos, alarmando a população de varias cidades importantes, notadamente aquellas onde o desenvolvimento industrial se processava em maior vulto, e onde, por isso mesmo, a existencia de banheiros e capitalistas se contava em maior escassa.

Em Los Angeles, na Broadway, artistas dos famosos estudos cinematograficos viviam em permanente insegurança, sendo seus passaportes seguidos por dezenas de agentes de policia incumbidos da vigilância pessoal de todos eles. Os proprios estudos eram vigiados rigorosamente, e a segurança dos centros de actividade da imensa colmeia de trabalho, que os Estados Unidos alarmantemente se aguçavam as autoridades de sobreaviso. Por melhor, porém, que nos processasse a organização policial dos Estados Unidos os "gangsters" zombavam da argucia dos seus escheques, e agiam desassombadamente, nos centros mais populares—desde Nova York ás cidades de vida menos intensa, levando por onde passavam o terror, a ameaça, a destruição, a morte... O rapto e o assassinio do filho de Lindberg, encontrado morto nos bosques de um campo de piteirosa residencia onde então viviam os seus pais, levaram as autoridades a medidas mais severas e cordeas do sensacional acontecimento.

E uma formidável campanha suscitou o espirito norte-americano. E todos os setores onde se tinha noção de honra e de respeito, a policia passou a exercer uma vigilância redobrada, afastando sempre algum tempo, a ameaça que pairava em toda parte, alarmando os honrados negocios, os detentores de fortunas, os artistas milionaes. Depois disso houve um período de relativa tranquillidade. Os "gangsters" da vida de policia, concedido á vigilância da policia, realidade, porém, se conservavam na sombra, á toca... E o que nos leva a crer um telegrama de poucos dias da "United Press", dando noticia de um novo sequestro. Desse se trata-se do banqueiro e magnata da cerveja, Edward Bremer, quando de autumô se dirigia para o escriptorio. Foi conduzido para lugar ignorado.

Para a sua liberdade exigem os sequestradores 200.000 dolares. Os possuidores dos autos do Brasil, que se passa nos Estados Unidos da America do Norte, paz que goza da fama de possuir a melhor organização policial do mundo!

Da "Gazeta Commercial".

Foi arquivada a representação feita contra a pessoa do dr. Mario Viana

O Juiz Municipal em exercicio, com fundamento no parecer do Promotor ad-hoc, dr. Aldo Prado, advogado em Mirai, julgando sem efeito, improcedente a representação feita á Policia por um desclassificado individuo que vive pelas ruas da nossa cidade, mandou que elle fosse arquivada.

O parecer do dr. Aldo Prado bem revela a cultura solida e brilhante daquelle conhecido advogado e é um trabalho juridico onde demonstra que, ao redigi-lo, o fez com isenção de animo e com severa imparcialidade.

Por esse motivo e para maior conhecimento do publico, resolvemos transcreve-lo, integralmente, nestas colunas.

Está o parecer feccionado nos seguintes termos, conforme certidão fornecida pelo escrivão:

Ruy de Miranda, escrivão dos Processos e Execuções Criminaes da comarca de Cataguazes, Estado de Minas Gerais, na forma da lei, etc.

Certidão e dou fé que revendo o requerimento policial em que se victimava Darcy Miranda e accusava doutor Mario Vicente Viana, a folhas quatro encontra-se o parecer do Miquelino Publico do teor seguinte: — Do exame realizado nos autos do inquerito em que se parte accusa o doutor Mario Vicente Viana, Promotor da comarca de Cataguazes, e em que se parte accusa Darcy Miranda, por mais que perquirissem os estrabancos, de ordem puramente legal, não vistoriando o Promotor ad-hoc, a esta subscrive, o ponto de infração á lei penal, cometido por aquelle indiciado cidadão. Os autos contem, apenas, a queixa dirigida á policia pelo suposto ofendido, os depoimentos de cinco testemunhas, — Os outros depoimentos e autos, para que a Promotoria se estrabancasse no seu contexto a fim de levar por diante qualquer procedimento juridico contra o referido cidadão, e as declarações de Setembro de 1933, em menor de dezoito anos de idade, — de João Candido de Oliveira — tambem distribuidor dos mesmos boletins que, de modo desonesto e por autos, compunham e camuflavam parte queixosa e portanto elemento suspeito para depor neste inquerito. Os outros depoimentos estão em inteiro desacordo com a queixa apresentada, resultando nuns a parte deturpada a verdade dos fatos, e finalmente, em o ultimo, o do doutor Damasceno Henriquez de Gusmão Junior, imputando a Darcy Miranda, em exercício de Jure de Direito, esta exercicio da comarca, narrando, em toda a sua espendência, o acontecido, sem laços de parcialidade, mas, em expressões cristallinas, reflectindo a belleza, a pureza, da verdade. A Promotoria, pois, abroquelada no transcurso deste ultimo depoimento — respeitavel sob todos os pontos de vista — não tem base de inquirir de idetificação qualquer dos dispositivos do Código Penal no accusado. Se crime foi perpetrado, qual, por ventura, teria sido o de Darcy Miranda? Não há, no inquerito em questào, o auto de prisão de delito, directo ou indirecto, que possa comprovar tal affirmativa, apenas.

O JUIZ DE DIREITO da Comarca acaba de impronunciar os réus Manoel Inácio Peixoto e Teodoro Luiz da Silva, vulgo "Baiano", sendo que este último, reiteradamente, confessou o crime perante seus delegados auxiliares do Estado, o dr. Alvaro Batista, chefe de Polícia, e o dr. Gustavo Capanema, então Secretario do Interior, conforme foi oficialmente — pela primeira Delegacia Auxiliar, publicado na imprensa da capital do Estado e consta dos autos. Aquele réu declarou ao sr. Otacilio Negrão de Lima, que não se inco-modava com a vitória do dr. Pedro Dutra, no município e nem com o apoio que lhe dispensava o dr. Olegario Maciel, — "porque o Pedro Dutra irá desaparecer dentro de poucos dias". Nas suas posteriores declarações, na policia, o réu Manoel Peixoto declarou que "poderia e poderá matar a qualquer hora o dr. Pedro Dutra".

"MANDA A PRUDENCIA" que deixemos para o proximo numero a analise do despacho do Juiz.

Os adversarios do dr. Pedro Dutra vão festejar, no dia de hoje, com muitos fogos, os réus Manoel Peixoto e Teodoro Luiz da Silva, vulgo "Baiano", no que aliás demonstram coerencia, pois não seria justo homenagear-se apenas o mandante, quando ambos são credores, pelo mesmo titulo, da admiração e reconhecimento da opposição.

ONTEM E HOJE

Muito valem as reminiscências dos fatos, mórmente quando a opinião publica ainda está a julga-los.

A historia de um povo é o indice de sua vitalidade; é aquela materia viva e fecunda, como definiu Paulo da Silveira, capaz de engrandecer o homem com a beleza eterna das suas lições.

Nesta transição e variação continua dos fatos na vida dos povos, cada geração é um valor historico e a ela está subordinado uma ordem moral: "esquadrinhar o ontem e averiguar quais as virtudes que são dignas de serem cultivadas amanhã".

Ninguém mais acomoda, á vida de um povo do que aquele condottieri que observa os deveres publicos como objecto de uma estrutura social a promover o bem comum.

Não nos distanciou uma observação menos justa na comemoração dos fatos de ontem a applicação hoje, onde uma mesma colectividade ancia a superação da sua finalidade: o bem comum.

Quem tão de perto viu e compreendeu a acção politica-administrativa de Pedro Dutra, quando Prefeito deste municipio, e neste momento assiste as obras igualmente admiráveis que vêm realizando na nossa cidade o dr. Artur Ratton, verificará que ao lado daquelle estava uma acção patriótica agredida pelos impostores que — na deslealdade da luta — bisonavam as suas competições urdidas de cripações de odio e sobejantes de vaidade e julgada sem, contudo, ser compreendido seu fim o que equivale uma indignação, um ultraje; pois, na frase daquelle grande sabio, a compreensão é a premissa da justiça humana; e que, ao lado deste, está também impulsionando a mesma actividade patriótica para o nosso povo, porém, sem a agressão e a maledicência daquela palha politica que, no seio da opposição local, tomou a "indole de excitação nervosa", e daí a sua obra estar recebendo aplausos da deslealdade municipal, sómente pelo fato de não ter á sua frente a pessoa illustre de Pedro Dutra.

Mas esquecida está ela que a compreensão destes feitos humanitários do dr. Artur Ratton, como necessários e uteis a Cataguazes, é, senão, a premissa da justiça que, agora, os proprios adversarios rondem á sua passada administração.

Grande profundidade, psico-

logia sagáz — exclamamos nós — existem nas palavras de Austregesilo: quando um homem publico é violentamente atacado por erros ou calunias, deve aguardar serenamente a acção do tempo; esta salva-lo-á.

São os proprios adversarios de ontem que, com as suas acrimonias, vêm, hoje, fortalecer a nossa conclusão que é da voz publica: Pedro Dutra só foi violento porque era politico, e como homem publico precisava ser atacado, e o foi, mas, injustamente, confessam-nos os seus caluniadores da vespera.

O "moleque" Flaúsinio está no Rio

A "Noite Ilustrada", traz uma fotografia do menor Geraldo Flaúsinio, que era um levado garoto conhecido na nossa cidade, como "aproveitavel caricaturista" — tirado no momento em que ele executava uma caricatura instantanea do grande comediante brasileiro Procopio Ferreira.

De jornais do Rio tem se occupado, com interesse, com sorte do nosso pobre conterraneo.

O "Diario de Noticias", do dia 13 deste, publicou a seguinte noticia a seu respeito:

Um pequeno artista perambulando, andrajoso, pela cidade, pintando para ganhar "nickels"

Geraldo Flaúsinio é um caboclinho de onze annos, trefugo e risinho, desprezando na sua ingenuidade os azarões da sorte e distraindo-se a pintar des do mundo para ganhar "nickels".

Nascido em Cataguazes, Estado de Minas, naquela cidade Flaúsinio se educou numa escola publica, cursando até ao 2.º ano.

Si bem que nunca tivesse aprendido desenhado, desde cedo sentiu-se inclinado para essa arte. Aqui no Rio, residindo com seus pais no morro de Santo Antonio, Flaúsinio desenha todo dia á cidade, para capturar os transeuntes em troca de uma pequena moeda o seu "atelier" fica na escadaria do Teatro Municipal. All permaneceu o pequeno artista, horas e horas, a desenhá-lo e a exhibir os seus "originals" a ver se consegue comprador.

O curioso é que Flaúsinio "montou" a sua officina precisamente, de frente da Escola Nacional de Beas Artes.

Flaúsinio esteve, hontem, em nossa redacção, tendo feito, em poucos minutos, uma caricatura de um dos nossos companheiros. Não é um trabalho perfeito como se poderá facilmente avaliar, mas diz bem dos pendores artisticos do andrajoso menor, que vive perambulando pedindo dinheiro, desde cedo sentiu-se inclinado para essa arte. Aqui no Rio, residindo com seus pais no morro de Santo Antonio, Flaúsinio desenha todo dia á cidade, para capturar os transeuntes em troca de uma pequena moeda o seu "atelier" fica na escadaria do Teatro Municipal. All permaneceu o pequeno artista, horas e horas, a desenhá-lo e a exhibir os seus "originals" a ver se consegue comprador.

O curioso é que Flaúsinio "montou" a sua officina precisamente, de frente da Escola Nacional de Beas Artes.

Flaúsinio esteve, hontem, em nossa redacção, tendo feito, em poucos minutos, uma caricatura de um dos nossos companheiros. Não é um trabalho perfeito como se poderá facilmente avaliar, mas diz bem dos pendores artisticos do andrajoso menor, que vive perambulando pedindo dinheiro, desde cedo sentiu-se inclinado para essa arte. Aqui no Rio, residindo com seus pais no morro de Santo Antonio, Flaúsinio desenha todo dia á cidade, para capturar os transeuntes em troca de uma pequena moeda o seu "atelier" fica na escadaria do Teatro Municipal. All permaneceu o pequeno artista, horas e horas, a desenhá-lo e a exhibir os seus "originals" a ver se consegue comprador.

O curioso é que Flaúsinio "montou" a sua officina precisamente, de frente da Escola Nacional de Beas Artes.

Flaúsinio esteve, hontem, em nossa redacção, tendo feito, em poucos minutos, uma caricatura de um dos nossos companheiros. Não é um trabalho perfeito como se poderá facilmente avaliar, mas diz bem dos pendores artisticos do andrajoso menor, que vive perambulando pedindo dinheiro, desde cedo sentiu-se inclinado para essa arte. Aqui no Rio, residindo com seus pais no morro de Santo Antonio, Flaúsinio desenha todo dia á cidade, para capturar os transeuntes em troca de uma pequena moeda o seu "atelier" fica na escadaria do Teatro Municipal. All permaneceu o pequeno artista, horas e horas, a desenhá-lo e a exhibir os seus "originals" a ver se consegue comprador.

O curioso é que Flaúsinio "montou" a sua officina precisamente, de frente da Escola Nacional de Beas Artes.

AMOR DE MÃE

CYRIDÍO GONSAVES

Isaura, a mais cruel de todas as perdidas. Entre os braços de Fausto, o misero rapaz. Disse um dia a sorrir: — quem ama tudo faz... Exijo desse amor as provas decididas.

Pêde tudo, mulher, se queres destruidas. As duvidas que tens ordena e então verás. Se te tenho amor ou não: de tudo eu sou capaz. Por ti arrancarei, milhões, milhões de vidas!...

E a Dalila soltou estridula rizada... Disse a Fausto: pois bem, se tu não temes nada Quero de tua mãe tragas o coração!

E o louco foi buscar... de volta, no caminho, Tropeçou e caiu... Disseram-lhe baixinho: "Magaste, meu filho? Aceita o meu perdão!"

Dr. Felipe Balbi O CINEMA E A CIVILIZAÇÃO

JOSE FIRMO

O cinema estará exercendo alguma influencia no desenvolvimento da cultura e da civilização brasileira?

A tese é interessante. Posta a questão em debate, já se pronunciaram algumas autorizadas vozes brasileiras. Nenhuma discorda a maior quanto á influencia exercida pelo celuloide.

Quasi todos os entrevistados chegaram á mesma conclusão, reconhecendo o papel enorme do cinematografo para a civilização e para a cultura de um povo.

Na realidade, devemos á tela um contingente expressivo.

O que é indiscutivel, fora de qualquer natureza de controversia, é que os films educam. Refiro-me aos bons films, cujo desfecho encerrando uma lição, um ensinamento a recolher, um exemplo, possa influir nas acções e na vida dos expectadores.

Isso quanto ao lado moral. Encare-se agora a contribuição do cinema á cultura em geral, á ampliação dos conhecimentos geograficos, á beleza e á arte.

Não ha muito um professor russo encarecia a necessidade de se preparar films apropriados ao desenvolvimento da intelligencia infantil.

Um outro pedagog francez aconselhava até a abolição dos livros, que deveriam na opinião ser substituidos pelas palestras instrutivas, pelas produções cinematograficas de fundo educativo.

Os modernos processos pedagogicos desaconselham o esforço.

A creança repele qualquer natureza de imposição ao estudo.

Precisamos ensinál-a ama-

velmente, envolvendo a lição nos atrativos dos panoramas sedutores. A sua propria curiosidade determina as perguntas, que nos encarregamos de ir respondendo, com a maior clareza possivel.

Ao envez de uma aula, com todos os apetrechos que tanto horror causam ás creanças, uma sessão de cinema encerra conselhos e algumas cousas, emfim, que pudesse preparar-as á vida.

Isso tudo misturado com as façanhas do Gordo e do Hardy, ou alguns desenhos animados.

Sem que ao menos se aperceba, o garoto vai adquirindo noções exatas da vida, conhecimentos preliminarmente utilissimos á sua formação.

Faz-se isso hoje em alguns países de vanguarda no mundo. Entre nós, apesar da mistura, da raridade dos verdadeiros e autenticos bons films, o cinema tem sido profundamente benéfico, instruindo e civilizando as massas, desbravando o caminho á compreensão de temas mais altos e bellos.

E' difficil a produção, mesmo a má produção, em cujo desfecho nós assistimos a vitória dos bons, daqueles que se conduzirão bem no desenrolar do enredo. Os máos, por sua vez, são sempre castigados.

Tudo isso representa lições e lições utilissimas. Mesmo quando os films exploram a vida dos bandidos, dos "gangsters" americanos, ha sempre nos mesmos o lado exemplificativo.

Nunca um criminoso deixou de ser punido no final dramático das pelliculas policiaes, ou dos mediocrez dramalhões, que se revivem de quando em vez, para regalar de alguns romanticos perdidos neste seculo.

Porventura isso não constituirá uma lição?

O cinema é um grande factor do progresso, de civilização e de cultura, reconhecido por todos os grandes povos do mundo.

Os seus servicos á humanidade são inestimáveis. Ele instrue pela visão, sem que a pessoa que se procura divertir suspeite sequer que está no mais util dos gabinetes, declarando problemas e equações complicadas.

Aliás, o assunto está debattidissimo. Não creio que exista mais quem obscureça o papel consideravel que o cinema está exercendo na civilização, na cultura e na beleza.

Quer fazer economia? Compre de preferencia tudo o que precisar na Casa Peixoto, a mais barateira desta zona.

Agricultura

(NOTAS DE UM PRÁTICO)

Em março, no centro do patiz, faz-se o preparo de horta, lança-se as primeiras sementes e em certas arvores frutíferas. No Sul, começa-se as lavras e faz-se as podas de outono.

A vinha começa a despir-se, vindo dar-lhe a primeira lavra.

Nas culturas permanentes, como cafezais, vinhedos e outras, faz-se a uma escarificação geral para que a terra possa absorver e reter a agua das ultimas chuvas. Em algumas zonas de cebolinas e tuberculos colhem-se os que foram plantados em setembro e guardam-se para serem novamente plantadas oportunamente.

Alindá é cedo para o corte de madeiras. O serviço de fenação que se é obrigado a fazer em épocas diversas, pela necessidade de preparar sufficiente quantidade do forrageo para os animais esbaldados durante o tempo frio, deve costiar até ser fenado todo o capim de que se dispuzer, sendo que o feno produzido no Brasil, nos meses de março e maio, é o de melhor qualidade e mais aromatico.

Se as mudas de couve, repollo, couve-flor, etc. forem atacadas pelo "Aphis" ou "póloho" ou "pulgão" convem desistilas antes de serem plantadas: para isto dissolvem-se 50 gramas de sabão em 20 litros de agua, sendo as mudas, antes de serem plantadas, mergulhadas nesta calda, destruindo assim qualquer inseto que nelas exista.

As roseiras estão, nesta época, muito sujeitas aos ataques de "Aphis" e do fungo "Sphaerotheca panosa", WALEBETH, que põe a "midure". Para exterminalo o "Aphis" convem empregar a calda de sabão, aconselhada para as mudas de repollo. O mesmo combate-se facilmente applicando enxofre em pó nas folhas e rebentos das roseiras.

Os gafanhotos já poucos estragos fazem; e se o lavrador puzer em pratica as medidas aconselhadas no mez anterior, verá totalmente exterminalada esta praga. E' conveniente continuar a fiscalização e o combate ao "corriquez" nos algodoeiros com as insecticidas, conforme o tratamento aconselhado no mez de Janeiro.

Dr. Osvaldo Abrita

Transcorreu a 15 do fluente o aniversario do dr. Osvaldo Abrita, um dos mais brillantes affirmações de talento da juventude mineira, o qual muito honra a terra cataguazense, donde é filho.

Frutas verdes

A cidade está invadida pelos vendedores de frutas verdes.

Não precisamos de chamar a atenção das autoridades a quem cabem a fiscalização, o quanto é prejudicial á saúde a venda, em tais condições, das frutas.

Esperamos, pois, que tomem energia providencia a respeito, satisfazendo, desse modo, ás inumeras reclamações que nos têm sido dirigidas.